NÚMERO 3 FEVEREIRO 2022

Informativo

Associação Cultural de Maestros do Estado de Santa Catarina

Nesta edição:

Sobre a AMMESC

Palavra do presidente

Músicos, organizai-vos!

Vitrine dos grupos musicais de Santa Catarina

Assista e inspire-se

Os desafios da retomada das atividades dos grupos musicais

Retrospectiva de Eventos da AMMESC em 2021

Comunicar ou não comunicar? Eis a questão (parte II)

Coordenadores regionais

Agenda

Marque a AMMESC no IG

NOSSAS REDES







www.ammesc.com.br



Nosso informativo

A Associação Cultural de Maestros do Estado de Santa Catarina está na terceira edição de seu informativo. Você, associado, receberá nossa newsletter com os últimos acontecimentos da associação, a agenda de eventos, dicas para o aprimoramento da música em sua igreja, recomendações de livros, cursos e materiais, além de reflexões sobre gratidão e louvor a Deus com nossa música.

Sabemos que nosso Senhor merece toda a nossa adoração e que o aprimoramento de nossa arte deve ser contínuo.

Incentive outros maestros a se tornarem sócios da AMMESC para, também, terem acesso a diversos materiais e receberem este informativo mensal.

66

Não fui Eu que ordenei a você?
Seja forte e corajoso!
Não se apavore nem desanime,
pois o Senhor, o seu Deus,
estará com você por onde você andar".

SS

- Josué 1:9

Sobre a AMMESC

A Associação Cultural de Maestros do Estado de Santa Catarina (AMMESC) foi criada no dia 28 de maio de 2016 com o propósito de fornecer suporte/apoio aos maestros de Santa Catarina e sudoeste do Paraná, viabilizando troca de experiências, conhecimentos, partituras e demais materiais necessários ao desenvolvimento de um trabalho com excelência junto às suas respectivas equipes.

Atualmente, a AMMESC conta com 355 maestros associados em todo o estado de SC e sudoeste do PR.





Clique para assistir ao vídeo: Sete passos para arruinar o seu grupo de louvor

6° Seminário Anual - com Mtra. Ana Paula Weschenfelder

Palavra do Presidente

Paz do Senhor, queridos Associados!

Reger é uma atividade maravilhosa. Embora seja, por princípio, solitária (o estudo individual é a matéria-prima da linha divisora entre bons e maus regentes), depende de pessoas para que sua arte seja executada. Um belo paradoxo cujo ápice deve ser a realização musical por excelência.

Conduzir pessoas a uma interpretação adequada do repertório é pouco para nossa realidade eclesiástica. Precisamos conduzir, sim, musicistas a um fazer musical, mas sempre devemos nos lembrar que fomos chamados para a realização de uma grande obra! Nesta grande obra nossa missão é conduzir pessoas a Cristo!

Seja promovendo apresentações públicas, seja realizando ensaios abertos à comunidade, seja instigando os integrantes do grupo a socializarem as bênçãos recebidas, seja ministrando um devocional aos músicos, precisamos ter a consciência que atividades-meio não podem inviabilizar o cumprimento de nossa missão.

Lembre-se: reger também é conduzir pessoas a Cristo. Faça de sua regência um ato inteligente de evangelização!

Fique em Paz!

"Lembre-se: reger também é conduzir pessoas a Cristo. Faça de sua regência um ato inteligente de evangelização!"



Pr. João Evangelista Presidente da AMMESC

ASSOCIE-SE E SEJA ABENÇOADO clique aqui Phmesc.com

MÚSICOS, ORGANIZAI-VOS!

lista de recomendações para deixar o "improviso" de lado

Sabemos que os músicos nem sempre são as pessoas mais organizadas.

Músico gosta de improviso, mas "improvisar" com o que é relevante nem sempre gera os melhores resultados. Por isso, escrevi esta lista com nove recomendações que ajudará todos os músicos a se organizarem melhor, tanto nas questões da música na igreja quanto aos seus estudos ou atividades profissionais com a Música.

Estas sugestões são úteis para

líderes de grupo de louvor, maestros, compositores, arranjadores, cantores e músicos em geral.

Você está pronto?

1. ATUALIZE SEU CURRÍCULO

Prepare um tempo para pensar, repensar e vasculhar suas fotos em suas redes sociais; lembrar de cursos que você fez, de concertos importantes que você participou, de prêmios que recebeu. Pegue seu CV e atualize! Junte todos os certificados que você tem e guarde em uma pasta (física e digital). Isso será importante quando você quiser tentar uma vaga em bandas e orquestras sinfônicas ou militares; também para vagas de trabalho em escolas de música e estúdios ou para inscrever seu projeto cultural em editais que irão pedir seu currículo com comprovação através de certificados.

2. ORGANIZE SUAS PARTITURAS, CIFRAS E LIVROS

... de um jeito que seja fácil você encontrar o que precisa quando estiver procurando.

3. FAÇA A EDITORAÇÃO DE SUAS CANÇÕES

Busque profissionais que transformam seu áudio em partitura, caso você não saiba fazer. Você pode optar por ter uma partitura completa de sua música (que vai custar caro) ou pedir para escreverem a melodia com as cifras (que é mais acessível).

4. CADASTRE SUAS MÚSICAS

Você compõe e nunca cadastrou suas músicas? Pesquise a UBC e a ABRAMUS (há outras opções também), escolha a que você mais gosta, associe-se e cadastre suas músicas lá – é de graça. Não há anuidade para associados. Envie as músicas que você já tem a partitura ou melodia com cifra. Você pode cadastrar apenas as letras, mas se tiver a música escrita, é melhor ainda.

5. COLOQUE SUAS MÚSICAS NA REDE

Seja no Spotify, Instagram ou YouTube: mostre seu trabalho autoral para mais gente. Colocando na rede, você estará alcançando e abençoando pessoas do mundo inteiro. Se você já tem o áudio gravado, você pode contratar um designer para fazer um belo vídeo de letra da música (*lyrics video*) e publicar no YouTube. Coloque seu e-mail, site e outras infos para contato, pois assim você pode ser encontrado.



6. INSCREVA-SE EM EDITAIS

Viaje pela internet em busca de editais culturais que estão abertos, ou então consulte os editais que fecharam, mas que abrem todos os anos e deixe seu projeto cultural pronto para inscrevê-lo assim que esses editais abrirem novamente.

7. ORGANIZE SUA AGENDA MUSICAL

Inclua "momentos musicais" em sua rotina diária. Quando escrevemos e nos comprometemos com algo, temos mais chances de cumprir. Agende seu tempo de adoração, estudo individual, ensaio em casa, ensaio na igreja, aula com professor; além de tempo para compor e fazer arranjos.

8. FAÇA BACKUP

Você tem músicas suas gravadas ou partituras suas salvas ou letras de músicas suas apenas em um computador? Oh my! Cuidado! E se seu computador der um pane geral que não tenha conserto? Faça um favor a si mesmo e faça backup de seu material. Além de salvar em um HD externo, também mantenha tudo o que é mais importante na nuvem. Eu quero acreditar que todos já fazem backup de seus itens importantes, mas não custa lembrar os esquecidos, né?

9. PARE DE SE PREOCUPAR À TOA

Se for para se preocupar, que seja com um propósito eficiente em mente: resolver problemas.

"Eu quero
acreditar que
todos já fazem
backup de seus itens
importantes, mas não
custa lembrar os
esquecidos,
né?"

por Mtra. Ana Paula Weschenfelder Diretora Técnico-Musical (Grupos de Louvor) paula@paulamusique.com

VITRINE dos Grupos Musicais de SC

Compartilhamos, a seguir, fotos e informações das orquestras, corais e grupos de louvor que vêm desenvolvendo um belo trabalho musical para a obra de Deus,

no estado de Santa Catarina e no sudoeste do Paraná:



Banda Tom Sagrado | Rio Negro - PR | Desde 2019 | Maestro Eliezer Ferreira dos Santos



Orquestra Ágape | Navegantes (Sede) | Desde 1986 | Maestros Paulo Rafael da Silva e Matheus Eduardo Tesch



Musical Adorare | Porto União (sede) | Desde 2020 | Maestro Ezequiel Franco



Orquestra Harmonia de Sião | Lages (sede) | Desde 1962 | Maestro Ozias Ambrosio



I Workshop Musical Lírio dos Vales | Banda Musical Lírio dos Vales | Governador Celso Ramos (sede) | Desde 1991 | Maestro Abner de Souza (titular) e Maestro Guilherme Manoel (auxiliar)

Participe!



No próximo informativo, queremos divulgar cinco (5) grupos liderados por nossos maestros associados e mais cinco (5) grupos no informativo seguinte.

Por isso, pedimos que você envie para o e-mail paula@paulamusique.com:

- Duas (2) fotos do seu grupo em boa resolução (somente uma será selecionada)
- Informações **EXATAMENTE** nesta sequência e com a | entre os termos: Nome do grupo | Cidade (congregação) | Ano de fundação do grupo | Nome do(s) maestro(s)

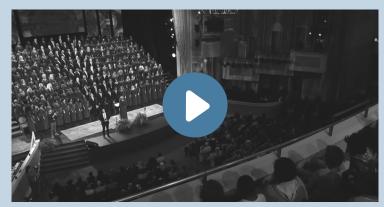
Exemplo:

Coro Vozes de Sião | Florianópolis (sede) | Desde 1953 | Maestros Marco Justino (titular) e Eber Rossi (auxiliar)

Os dez (10) primeiros maestros a enviarem serão publicados nas duas próximas edições. Comunicaremos pelo WhatsApp quando esse número for atingido.

Gostaríamos de fotos de diversas formações musicais: coros, bandas, orquestras, grupos de louvor e grupos em outras formações vocais ou instrumentais (octeto, big band, etc).

Assista e Inspire-se



Pleasing | The Brooklyn Tabernacle Choir | na Igreja Tabernáculo do Brooklyn | New York



Way Maker | Orquestra Harmonia Celeste | Criciúma (SC)



Coral UMADBLU | Deus (God) | Blumenau (SC)



Mighty To Save | Orquestra & Coral All Souls ft. Reuben Morgan | no Royal Albert Hall | Londres

OS DESAFIOS DA RETOMADA DAS ATIVIDADES DOS GRUPOS MUSICAIS

na Igreja Assembleia de Deus em Santa Catarina

Com as medidas de isolamento social para conter a disseminação do coronavírus no Brasil, diversas atividades socioculturais foram suspensas, nos deixando à mercê de uma realidade desafiadora. Nestes novos tempos, novas formas de atuação foram adaptadas para a ministração de aulas e realização de treinamento técnico/ensaios.

A utilização de tecnologias para o ensino da música em formato remoto, com o objetivo de despertar e estimular a curiosidade do aluno/músico pela música e seus desafios, foi uma das formas de sucesso neste processo. Outras ações como a gravação de vídeos à distância (com tratamento em estúdio) e divulgação nas mídias sociais, foram ações que buscaram promover a interação social e técnica/profissional, a apreciação artística, os diálogos musicais e a manutenção do estímulo para as atividades musicais.

Enquanto se aguarda pela normalidade, estamos vivenciando uma retomada ainda insegura das aulas de música, dos ensaios e das apresentações, por parte de alguns alunos/músicos. O maestro/professor muitas vezes considera ter perdido esses alunos/músicos, porém há de se considerar que pode estar ocorrendo somente uma insegurança por parte deles.

Assim sendo, percebe-se que são necessárias pequenas ações que possam contribuir para vencermos os desafios da retomada das atividades dos grupos musicais.

29 SUGESTÕES PARA A RETOMADA DAS ATIVIDADES

- 1. Mantenha contato constante com os músicos (via telefone, email, whatsaap, Messenger, etc), procurando saber de sua atual situação/condição. Procure ajudálo com conselhos e orientações. Ore por ele. Procure incentivá-los a retornar às atividades de ensaios e cultos e informe sobre a agenda do grupo;
- 2. Informe que estão sendo tomadas medidas de cuidados com a saúde e quais são;
- 3. Grave vídeos/lives para informar sobre as atividades ou para promover cursos de teoria e percepção musical, cursos de fisiologia da voz, apreciação comentada de obras musicais, hinologia, etc;
- 4. Prepare e envie exercícios visando à preparação técnica do músico;
- 5. Escolha um repertório novo para trazer novos desafios técnicos e criar estímulo;



- 6. Envie áudios, vídeos e partituras aos músicos para que eles absorvam a sonoridade do arranjo (isso auxiliará na performance/desempenho no ensaio e na apresentação;
- 7. Crie uma pasta no Google Drive, com o repertório em compartilhe com os músicos;
- 8. Oriente aos músicos a realizarem um ensaio prévio em sua residência visando dinamizar o treinamento (assim, chegarão ao ensaio, mais preparados);
- 9. Instrua a todos que evitem aglomerações na chegada e saída das atividades;
- 10. Reúna o grupo em espaço físico amplo e arejado (considere ensaiar em local aberto);
- 11. Manter o distanciamento regulamentar e o uso de álcool em gel é fundamental (conferir decreto vigente para o seu município);
- 12. Para os grupos maiores (bandas de música e orquestra), priorize o "ensaio de naipes" (conte com regente auxiliar ou chefe de naipe ou músico mais experiente);
- 13. Ao reunir o grupo todo (tutti) reforce esses cuidados (distanciamento e máscara);
- 14. Evite ensaios prolongados;
- 15. Evite intervalos durante as atividades;
- 16. Oriente aos músicos a usarem máscaras (os que não tocam instrumentos de sopro);
- 17. Aos instrumentistas de sopro é aconselhável manter distância maior entre seus instrumentos e os que ficam a sua frente;
- 18. Nos metais, considere a utilização de um tecido fino de trama fechada (TNT, seda), na saída do instrumento;



- 19. Oriente aos músicos a evitarem o contato físico e troca de instrumentos musicais, acessórios ou material didático;
- 20. Se houver a possibilidade, instale uma proteção de acrílico (uma chapa transparente) entre os naipes, pois serve para evitar a emissão de gotículas provenientes dos instrumentos de sopro;
- 21. A higiene do instrumento de metais deve ser feita pelo músico em ambiente separado e com materiais descartáveis:
- 22. Aos cantores, é aconselhável a utilização de microfones mesmo nos ensaios para diminuir a emissão de gotículas;
- 23. Os cantores devem evitar a troca de microfone durante o ensaio;
- 24. Após utilizar o microfone é importante limpálo com álcool;
- 25. É aconselhável a utilização de pedestal para o microfone, evitando assim a manipulação de fios e do próprio microfone;
- 26. Instrumentos de uso comum devem ser higienizados antes e depois do uso;
- 27. Aulas individuais presenciais de instrumentos podem ser realizadas, desde que as pessoas utilizem máscaras e não toquem o mesmo instrumento, além de observar o distanciamento, mas podem ocorrer de forma remota (on-line);
- 28. Aos músicos que não se sentem à vontade para participar das atividades presenciais, sugira que continuem estudando em casa e, se desejarem, gravem áudios/vídeos e enviem ao grupo (será uma forma de incentivo);
- 29. Oriente-os que, se perceberem sintomas relacionados ao Covid-19, permaneçam em casa e procurem ajuda médica.

por Mtro. Marcos Cesar Viana Diretor Técnico-Musical (Instrumental) vianaproducoesmusicais15@gmail.com





I Seminário de Música | Ilhota | Em 18.9.2021 | Com professores: Keila Silva, Gustavo Campos, Josué Silveira, Eliezer Pires e João Evangelista

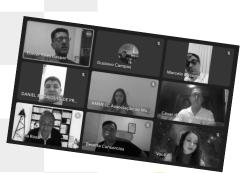








Algumas reuniões da Diretoria da AMMESC







Palestra Técnicas Vocais e Instrumentais Aplicadas ao Louvor e Adoração & Culto de Ação de Graças pela OSFA e CEHaC | Videira | Em 23.10.2021 | Palestrante: Mtro. João Evangelista



ASSOCIE-SE E SEJA ABENÇOADO

clique aqui



Retrospectiva de Eventos da AMMESC em 2021





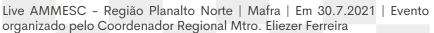








Maestros e músicos de diversas cidades



Maestros e músicos de todo o estado assistindo on-line!





ASSOCIE-SE E SEJA ABENÇOADO

clique aqui

annesc.com.bl

Comunicar ou não comunicar? Eis a questão

- 2a parte

Como é Feito o Tom

Existem dois tipos básicos de som da fala: vogais e consoantes. As vogais são as responsáveis pelo tom do canto. Seu tom deve fluir de uma vogal para a próxima numa linha contínua de som. As consoantes interrompem essa linha, para que seja reconhecida em unidades ou sílabas que juntando-se formarão palavras. Ou seja, você faz o canto em vogais e comunica o seu significado com consoantes.

Para ilustrar a diferença entre vogais e consoantes, cante um hino que seja bem conhecido seu (como "Grandioso És Tu", "Vencendo Vem Jesus") e deixe de pronunciar todas as consoantes; cante somente os sons representados pelas letras a, e, i, o, u. Se você nunca tentou fazer isso, deverá ter um pouco de dificuldade; mas aos poucos se tornará mais fácil. Será que alguém vai poder entender o que você estiver cantando? É claro que não! Agora tente cantar deixando de pronunciar todas as vogais; o tom vocal será totalmente nulo! Sem as consoantes a voz seria simplesmente mais outro instrumento — bonito, talvez, mas sem nenhuma capacidade de comunicar palavras. Sem as vogais, a voz mudaria de instrumento musical para apenas uma série de barulhos — toda beleza tonal ficaria perdida.

Já que são as vogais que constroem o tom, é importante treinar a sua voz de forma que se mova sutilmente de uma vogal para outra, sem nenhuma quebra entre as sucessões de sons. Depois que você aprendeu a fluir, você deve aprender a colocar as consoantes sem atrapalhar essa fluência. Isso tem o nome de legato, que significa ligado e contínuo. Muitos professores de canto acham que o segredo do legato está em cantar de forma mais lisa e contínua possível nas sucessões de vogais das palavras de uma música.



Exercício de Legato — Tome uma melodia que você conheça bem e cante-a na vogal A ("Grandioso És Tu" seria uma boa escolha). Não use nenhuma consoante, e cante o mais liso que puder. Deixe sua voz fluir de uma nota à outra, sem qualquer interrupção ou hesitação; não deixe nenhum espaço entre duas notas.

Continue repetindo a melodia, até ter certeza de que sua voz está realmente fluindo. Agora, continue a cantar, acrescentando um L em cada nota, assim: Lá, lá, lá...; toda a música ainda o mais ligada possível. Não deixe acontecer nenhuma parada na fluência das notas, faça-as completamente contínuas. Note que você pode acrescentar os Ls sem interferir na fluência do tom. Então cante a melodia mais uma vez, sendo que desta vez vai usar a letra. Tente cantá-la legato, como fez usando A ou Lá. Se você fizer as consoantes rápidas e limpas, elas não perturbarão a fluência do som.

Tente a mesma coisa com outras músicas que você conheça bem. Primeiramente, trabalhe para fixar uma fluência de tom em uma vogal, depois tente A com as vogais que se seguem. Tente acrescentar uma consoante como L, M, ou N que não irão interromper a fluência. Finalmente, cante a música com a sua letra, sempre estando certo de que o som está fluindo.

As vogais são definidas como sons irrestritos da fala, que podem ser sustentadas ou prolongadas. Por causa dessas características, as vogais são a base de muitos exercícios vocais para iniciantes. Você deve praticar sons das vogais até que sua voz corra livremente na parte mais confortável de sua extensão. A meta de um bom cantor é aprender a cantar nos limites naturais de sua voz sem qualquer mudança significativa na qualidade do tom. Lembre-se que as vogais são as responsáveis pelo tom do seu canto.

Vivendo com as Consoantes

Para se cantar as consoantes é necessário alguma "malícia". As vogais carregam o tom; as consoantes colocam-no em seu lugar. A vogal é um som irrestrito da fala; geralmente os cantores gostam de explorá-las bastante, realizando belos sons. Já a consoante é um som restrito da fala; algumas delas (como S, T, H, e P) produzem um certo ruído. As vogais deixam a voz fluir; algumas consoantes (como B, P) param-na completamente.

As consoantes não são iguais umas às outras, mas todas têm uma coisa em comum — elas colocam uma restrição ou obstrução no caminho do tom. Essa é a razão pela qual um cantor tem de aprender a viver com elas. Se você ignorar as consoantes, suas palavras não serão entendidas. Se você colocá-las forte demais, dando uma ênfase excessiva do que é necessário para serem compreendidas, elas atrapalharão o tom. O que fazer? Apesar disso, nem tudo está perdido. Existem três princípios básicos que o ajudarão a viver com as consoantes.

Regra 1 — As consoantes devem ser colocadas rapidamente. Já que elas quebram a fluência do tom, devem ser feitas bem rápido, consumindo o menor tempo e espaço possível; assim terão menos chances de interferir no tom. Quanto mais tempo você tomar na pronúncia de uma consoante que realmente bloqueia o tom (como B, D, T e P), mais probabilidades haverá de ferir a sua qualidade ou até mesmo bloqueá-lo completamente. Treine os seus articuladores, procurando o máximo de velocidade no seu empreendimento. Imagine que você tem uma língua igual à do camaleão ou da cobra. Você já viu como o camaleão usa rapidamente a sua língua para pegar insetos. Treine a sua língua para que ele também possa pegar rapidamente as consoantes!



Regra 2 — As consoantes devem ser colocadas de um modo bem firme. Isso deve ser feito acima de tudo por duas razões: (1) Elas não são tão boas condutoras quanto- as vogais, especialmente num grande auditório; (2) Elas ajudarão o cantor a fixar e manter uma boa sólida produção de tom nas vogais que se seguirão. Fixar bem as consoantes ajudará a suprir a energia necessária para a boa vibração das cordas vocais. Lembre-se todos os movimentos articulatórios devem ser feitos com certo exagero, especialmente se o lugar for de grande tamanho. Muitos cantores não vêem como a energia dos movimentos de articulação é necessária para se fazer entender melhor em um auditório.



Regra 3 — Muitas consoantes requerem dois movimentos distintos de um órgão articulador, se tiverem de ser ouvidas em qualquer distância. Por exemplo, em consoantes como D, T ou L, a extremidade da língua tem de se elevar do seu lugar de repouso na cavidade inferior da gengiva, até tocar a cavidade superior, e então voltar rapidamente para o seu local de origem. Esse movimento de retorno deve ser rigoroso, como se a língua tivesse ficado nesse movimento.

Se a língua voltar vagarosamente ou ficar suspensa na boca, causará uma interferência para a vogal que será pronunciada a seguir.



Consoantes como B, P, M são feitas trazendo os lábios firmemente juntos, soltando-os de repente como num salto. F e V são feitos trazendo o lábio inferior firme contra os dentes da arcada superior, soltando-os a seguir também repentinamente. Esse retorno vigoroso é a chave para se fazer as consoantes audíveis à distância.

Precisa-se tomar cuidados especiais com as consoantes que começam ou terminam uma palavra - são chamadas de iniciais e finais. Mais uma vez, o retorno repentino vigoroso é importante. Nas consoantes iniciais, achar o caminho da vogal que virá a seguir; nas consoantes finais, evitar o mau hábito de serem ignoradas ou deixadas fora dos demais sons.

Lembre-se que se consoantes são sons de interrupção; elas obstruirão o caminho do som se não forem colocadas adequadamente. Devem ser formadas rapidamente, firmemente, e quando possível com dois movimentos distintos. As consoantes são essenciais para uma boa dicção; você deve aprender a conviver com elas.

Texto de:

McKINNEY, James C. Cinco Lições Práticas de Canto. Juerp, Rio de Janeiro, 1983.

Mtro. Éber Rossi Diretor Técnico-Musical (Coral) eber.rossi@gmail.com

Siga-nos nas redes



www.ammesc.com.br

Saiba Quem São os Nossos Coordenadores Regionais

Coordenadores 2020/2022

Região Litoral Sul	Jaison Luiz de Melo	Içara - SC	
	Marciel Cardoso Miguel	Sombrio - SC	
Região Norte	Israel Almeida Furtado	Joinville - SC	
Região Oeste	Jocemir Clayton Moreira	Joaçaba - SC	
	João Batista Fernandes da Rocha	Videira - SC	
Região Meio Oeste	Ivoney Passold	Videira - SC	
Região Planalto Serrano	Ozias Ambrózio	Lages - SC	
Região Planalto Norte	Eliezer Ferreira dos Santos	Rio Negro - PR	
	Alex Braz		

Região Sudoeste do PR
Ariane Alves Nunes
Francisco Beltrão - PR

Agenda

21 de maio - AGO e AGE com eleição da nova diretoria

09 ou 16 de Julho - Seminário Anual da AMMESC (presencial)

22 a 27 de Julho - ENBO em Novo Hamburgo/RS

Marque a AMMESC no Instagram

Quando você publicar fotos de seu coral, orquestra ou grupo de louvor no seu feed ou stories do Instagram, marque o @ammescassociacao e use a #ammesc; pois queremos compartilhar seu grupo musical em nossos stories e divulgar seu trabalho.



Espaço Publicitário

Para utilizar nosso espaço publicitário e divulgar sua marca ou serviço, entre em contato com Mtro. Gustavo através do telefone 47 9 9900-7003. Estes recursos abençoarão os projetos de nossa associação.

Aos maestros interessados na colaboração da AMMESC em seus eventos musicais, entrem em contato.

Pessoas notáveis são pessoas comuns com uma quantidade extraordinária de persistência.



Pr. Rick Warren

clique aqui

Editorial

Presidência: João Evangelista Coordenação, Layout & Diagramação: Ana Paula Weschenfelder







